

A ESPIRITUALIDADE DO CASAL: A ALIANÇA PLENA ENTRE DEUS, O EU E O OUTRO

Por Ainor Francisco Lotério

O CASAL COMO SEMENTE DO REINO

Em fevereiro de 2022, ao abrir o Reencontro do Movimento de Irmãos da Paróquia Sagrados Corações, em Barreiros, São José, Santa Catarina, tive a honra de conduzir uma reflexão sobre a espiritualidade do casal, tema que atravessa a vida conjugal, pessoal e social dos esposos. O convite partiu do padre Sedemir Melo, vigário dinâmico daquela paróquia e orientador espiritual do movimento, empenhado na retomada de uma pastoral familiar que já produzira frutos profícuos entre tantos casais.

A base dessa reflexão está no próprio Evangelho. Jesus ensina que o Reino de Deus é como a semente que alguém lança à terra, o homem dorme e acorda, e a semente germina e cresce sem que ele saiba como isso acontece (Mc 4, 26 a 30). O casal cristão é, nesse sentido, terra boa. É a família que acolhe a Boa Nova e deixa que a graça, vinda dEle, germine silenciosamente no cotidiano da casa, do trabalho e da comunidade.

A ORAÇÃO QUE EDIFICA A ALIANÇA CONJUGAL

Não existe espiritualidade conjugal sem oração. Ensinei aos casais participantes que a oração edifica a aliança em pelo menos quatro dimensões. Primeiro, como submissão e entrega às mãos de Deus, pois nada é insignificante diante dEle, e a fé é a certeza das coisas que se esperam, a prova das coisas que não se veem (Hb 11, 1). Segundo, como ato de adoração que vai além do simples pedir. Terceiro, como ato criador, que modifica as coisas e transforma o coração dos cônjuges. Quarto, como ato que nasce da própria Palavra, pois Deus quis que os homens o buscassem (At 17, 27), e o salmista já clamava por libertação e cuidado (Sl 6).

Jesus mesmo ensina que a verdadeira oração não é formal, mas espiritual e sincera (Mt 6, 5 a 15). E a força da oração feita em conjunto, em comunidade, tem poder de cura e de sustento, como testemunha o livro dos Atos dos Apóstolos ao narrar o cuidado da Igreja primitiva com os que sofriam (At 5, 12 a 16). O casal que reza junto aprende que a força vem de fora de si mesmo, e que essa força tem nome.

A CONEXÃO PARA ALÉM DAS COISAS: A ESPIRITUALIDADE QUE SALVA A ROTINA DO CASAL

Essa mesma reflexão foi retomada, meses depois, no Encontro do Movimento de Irmãos da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Vila Real, Balneário Camboriú, na palestra A Importância da Espiritualidade na Vida do Casal. Ali sustentei que o indivíduo, sozinho, não dá sentido profundo à própria vida, pois precisa de relacionamentos na terra que o conduzam ao céu. Depois do casamento, é comum que os sonhos da vida perfeita idealizada cedam lugar à rotina, às dinâmicas familiares exigentes e ao excesso de preocupações profissionais e financeiras. A saída para essa rotina desgastante está em viver a espiritualidade, isto é, em conectar-se um ao outro para além das coisas, no Espírito Santo entusiasmador, mantendo o diálogo e a oração no centro do relacionamento.

Essa conexão para além das coisas apareceu, em outra ocasião, na dinâmica reflexiva Os Elos e a Aliança, apresentada aos casais como metáfora da aliança construída elo por elo, cada elo representando um momento especial vivido a dois. Costumo dizer, nesses encontros, que uma pétala dada com amor no momento certo vale mais, por ser oportuna, do que um buquê imenso entregue mais tarde só para disfarçar uma dor, e que o pequeno gesto de carinho, feito constantemente, é o que sustenta verdadeiramente a relação do casal. Esses encontros costumam se encerrar com um salmo de amor e vida conjugal, inspirado no Salmo 128 e nas palavras de Jesus em Mateus 19, 6, celebrando a união dos esposos como uma só carne.

DA CAMA ATÉ A LAMA: A FIRMA QUE SE ASSINA NO CORAÇÃO

Costumo dizer aos casais que a aliança se vive da cama até a lama. O dia sem o outro não é o mesmo dia, torna-se sem vida, sem cor. Cada cônjuge precisa, todos os dias, assinar e reconhecer a firma do coração um do outro. Essa firma não se registra em cartório algum, mas se renova na ajuda mútua em tudo, na força construída na intimidade, no convívio, no trabalho, no bom humor e no amor. É esse conjunto de pequenos gestos diários que fortalece verdadeiramente a aliança conjugal, muito mais do que qualquer declaração solene feita uma única vez.

A vida conjugal também é escola para o cultivo das virtudes dentro do lar. O Catecismo da Igreja Católica ensina que é seguindo a Cristo, renunciando a si mesmos e tomando cada um a sua cruz, que os esposos poderão compreender o sentido original do casamento e vivê-lo com a ajuda de Cristo, pois essa graça do matrimônio cristão é fruto da cruz de Cristo, fonte de toda vida cristã (CATECISMO, § 1615). O casal que vive sua espiritualidade busca os sacramentos e tem consciência de que não está sozinho, mas unido a Cristo, e é dessa vivência sacramental que nasce a força para perseverar e para recomeçar depois de cada queda.

A BICICLETA DA VIDA CONJUGAL: EQUILÍBRIO, FÉ E MISSÃO

No VIII Reencontro de Casais Área II do Movimento de Irmãos, em Laguna, Santa Catarina, associei a vida e a missão do casal ao ato de pedalar uma bicicleta, imagem que uso como assinatura em muitas das minhas palestras. Disse aos casais que é preciso manter o equilíbrio, não perder de vista o caminho e não parar de pedalar, olhando para as pessoas que passam ao lado do caminho e se esforçando para ganhar mais resistência e ir adiante. Assim como a mulher, antes proibida de andar de bicicleta e hoje conduzindo a própria vida com os mesmos direitos do homem, o casal também avança pelo equilíbrio, pelo desenvolvimento e pela participação amorosa e vibrante de ambos em cooperação.

Nessa mesma palestra, defendi que a missão da família na sociedade se sustenta em uma trilogia. A primeira parte é a formação, que prepara o casal e os filhos para o exercício profissional e para a solidariedade nas questões sociais e ambientais ao longo de toda a vida. A segunda é o conforto espiritual, pois não basta um preparo profissional frio se o coração não palpita com os motivos do espírito, o verdadeiro espírito animador e encorajador que a tradição cristã reconhece como o Espírito Santo prometido por Jesus em Pentecostes. A terceira é o estímulo profissional, o compromisso de nunca estacionar nem se acomodar, para não morrer profissionalmente num mundo em constante inovação.

O PENSAMENTO COOPERATIVO NO SEIO DO LAR

A espiritualidade do casal também dialoga, na minha trajetória, com o cooperativismo, eixo que atravessa décadas do meu trabalho junto às cooperativas do sul do Brasil. Em palestra realizada para os casais associados da Cooperativa Agroindustrial de Jacinto Machado, a COOPERJA, defendi que a cooperativa nem sempre é uma família, mas a família sempre pode agir em cooperação e adotar princípios e valores que geram compromisso. Levei aos casais reflexões sobre finanças e prosperidade da família, sobre o cuidado com o carinho e os sonhos do casal, e sobre as alegrias e responsabilidades que acompanham a vida a dois. É essa mesma lógica cooperativa, de ajuda mútua, de compromisso e de valores compartilhados, que sustenta a aliança espiritual dentro do lar.

CONSELHOS PARA A CONDUÇÃO ESPIRITUAL DA FAMÍLIA

Ao final do encontro, deixei aos casais alguns conselhos simples para a condução espiritual da família. O primeiro é criar o hábito de sentar juntos e conversar, para além do simples comer e beber, pois o casal que não conversa se distancia sem perceber. O segundo é falar sobre vida e sobre saúde, evitando o consumismo que ocupa o tempo que deveria ser da relação. O terceiro é iniciar e terminar o dia com oração, como uma conversa franca com Deus. O quarto é relembrar, com frequência, os momentos marcantes da própria história de amor. E o quinto é reservar sempre um momento só para a conversa do casal, sem filhos, sem trabalho e sem telas.

A ALIANÇA PLENA: DEUS, O EU E O CÔNJUGE

Toda a reflexão feita naquele Reencontro converge para uma tríade que sustento como fundamento da minha teologia, da minha filosofia e do meu discurso público, a saber, Deus, o eu e o companheiro de vida. Essa é a aliança plena. O casal que vive sua espiritualidade não está apenas diante de si mesmo e do outro, está diante de Deus, Criador invisível que sustenta e testemunha essa união. É essa tríade que dá sentido pleno às quatro perguntas existenciais que carrego comigo em cada palestra, quem sou, de onde vim, onde estou e para onde vou, perguntas que, no casal, se tornam plurais, quem somos, de onde viemos, onde estamos e para onde vamos, juntos.

A vida conjugal é, portanto, uma vida de encontro. Encontro na família, na comunidade, na igreja, na sociedade e, hoje, também no mundo globalizado e digital que atravessa cada lar. E é exatamente por isso que a espiritualidade do casal não é um tema piedoso e distante, mas um caminho concreto de formação humana, de longevidade afetiva e de testemunho cristão para as próximas gerações.

SOBRE O AUTOR

Ainor Francisco Lotério é Palestrante Profissional, Agrônomo, Filósofo, Teólogo, Mestre em Gestão de Políticas Públicas e Instituições, Psicopedagogo e Diácono Permanente desde 2003. Atua há mais de quatro décadas como comunicador em rádio, televisão, imprensa e redes sociais, com os eixos temáticos Motivação, Cooperativismo, Comunicação, Longevidade e Agrosafia. Apresenta desde 1989 o programa de rádio Alegria de Viver e é autor da obra Pais Frouxos, Filhos Sofredores, Pais Firmes, Filhos Felizes. Mais conteúdos do autor estão disponíveis em www.ainor.com.br e em www.loterio.com.br.

REFERÊNCIAS

BÍBLIA. Português. Bíblia Sagrada. Evangelho de Marcos 4, 26 a 30; Evangelho de Mateus 6, 5 a 15; Evangelho de Mateus 19, 6; Atos dos Apóstolos 5, 12 a 16; Atos dos Apóstolos 17, 27; Carta aos Hebreus 11, 1; Salmo 6; Salmo 128.

CATECISMO da Igreja Católica. § 1615. Vaticano: Libreria Editrice Vaticana.

PARÓQUIA Sagrados Corações. Barreiros, São José, Santa Catarina. Disponível em: <https://sagradoscoracoes.org.br/site/>. Acesso em: 4 jul. 2026.

MELO, Sedemir. Perfil pessoal. Disponível em: <https://www.instagram.com/sedemirmelo/>. Acesso em: 4 jul. 2026.

LOTÉRIO, Aínor Francisco. Trecho de canção do Movimento de Irmãos. Disponível em: <https://www.tiktok.com/@ainorfranciscoloterio/video/7071784393718779142>. Acesso em: 4 jul. 2026.

LOTÉRIO, Aínor Francisco. A importância da espiritualidade na vida do casal (conjugal, pessoal e social). Aínor Lotério. Disponível em: <https://loterio.com.br/a-importancia-da-espiritualidade-na-vida-do-casal/>. Acesso em: 4 jul. 2026.

LOTÉRIO, Aínor Francisco. Palestra: harmonia do casal, família e vida conjugal. Aínor Lotério. Disponível em: <https://loterio.com.br/palestra-harmonia-do-casal-familia-e-vida-conjugal/>. Acesso em: 4 jul. 2026.

LOTÉRIO, Aínor Francisco. Palestra para casais no Encontro do Movimento de Irmãos. Aínor Lotério. Disponível em: <https://loterio.com.br/palestra-para-casais-cristaos/>. Acesso em: 4 jul. 2026.

LOTÉRIO, Aínor Francisco. A essência da vida conjugal e o pensamento cooperativo no seio do lar (Jacinto Machado, SC). Aínor Lotério. Disponível em: <https://loterio.com.br/a-essencia-da-vida-conjugal-e-o-pensamento-cooperativo-no-seio-do-lar-jacinto-machado-sc/>. Acesso em: 4 jul. 2026.

LOTÉRIO, Aínor Francisco. Palestra sobre a importância da espiritualidade do casal (conjugal, pessoal e social). Aínor Lotério. Disponível em: <https://loterio.com.br/palestra-sobre-a-importancia-da-espiritualidade-do-casal-conjugal-pessoal-e-social/>. Acesso em: 4 jul. 2026.